

Seção 8

Um poema
de Caron



Figura da página anterior:

Jorge Osvaldo Caron fotografado por Sam Kornhauser - imagem gentilmente cedida pelo autor.

* Poema *Prólogo* de autoria de Jorge Osvaldo Caron, publicado originalmente na revista *Acrópole* n.385, Ano 33, junho de 1971, p. 9.

Prólogo*

arquitetura, eu não sei o que é.
talvez o gesto amplo de meu amigo paulinho mendes da rocha
talvez os dentes cerrados da alocação do artigas
talvez as luzes que surgem de olhar do niemeyer
talvez tudo isso. mas à minha volta encontro pouco disso. mas são
aglomerações com meta imprecisa, onde se pretende o meio substituído
pela mensagem. à minha volta vejo a aglomeração do desencontro:
estradas rompendo entre favelas.

arquitetura, eu não sei o que é.
mas do encontro, eu sei. é meus amigos. os próximos e os distantes.
os que eu conheço e os que não. os da saudades e os do anseio. tantos,
que a existência é a cura para abraçá-los um a um. tantos, que
ganho uma nova dimensão para este encontro, muito antiga, aliás -
o amor.

arquitetura, eu não sei o que é.
mas a cidade, eu sei. mesmo na lama de woodstock eu sei a cidade.
mesmo retirando todas as pedras, estruturas, máquinas e utensílios,
eu sei o que é. a gente que sobrou, encontrando-se aos pares,
em grupos, multidões. a cidade é o encontro das gentes, de meus
amigos comigo. a cidade é o encontro como a guerra é o desencontro,
mesmo que a espada justa confira consciência a quem a emprega: na
outra extremidade deixa de haver alguém.

arquitetura, eu não sei o que é.
aliás, pouco me importa sabê-lo. importante seria ter todos os
amigos comigo e assim tornar-me humano. tê-los a tal ponto de poder
cobri-los com a mão. e eu seria, então, abrigado por todos eles.

arquitetura talvez seja o gesto, os dentes e a luz. mas certamente é
o sorrir de meus amigos, as crianças que nascem, os velhos com sua
memória, a mulher que eu amo.
e não tem modelo porque este seria a traição.

Agradecimentos

À Direção do IAU pelo apoio à realização do Colóquio Jorge Caron em agosto de 2020

Aos participantes do Colóquio Jorge Caron

Ao Professor Doutor Paulo Castral pela concepção do material de divulgação do Colóquio Jorge Caron

À Suely Russo Paes de Barros pela confiança e generosidade ao doar desenhos inéditos de Caron

Ao Eduardo Caron pelas informações fornecidas

Ao Arquiteto e Urbanista Sam Konhauser pelo contato e colaboração

À Arquiteta e Urbanista Ana Carolina Fróes Ribeiro pelo trabalho fotográfico

À Arquiteta e Urbanista Yasmin Natália Migliati pelo trabalho de seleção, organização e tratamento das imagens

Ao Paulo Victor Ceneviva pela digitalização e tratamento de imagens

Ao José Eduardo Zanardi pela programação visual e diagramação

Aos autores que tornaram esta edição temática possível

Aos pareceristas pela avaliação dos textos submetidos

Aos servidores técnico-administrativos do IAU USP

Créditos das imagens (capas das seções 1 a 7)

- páginas 6 , 56, 126, 173, 194, 235, 265

Fonte: Acervo Jorge Caron

As imagens utilizadas nessas capas fazem parte da série de aquarelas intitulada "Mãos e Pés", de autoria de Jorge Osvaldo Caron.

Créditos dos textos (capas das seções 1 a 5)

- páginas 6, 56, 126, 173, 194

Fonte: Acervo Jorge Caron

Textos (trechos) apresentados nessas capas:

Seção 1

Poema "Prólogo", de Jorge Osvaldo Caron. *Acrópole*, São Paulo, n. 385, p. 9, jun. 1971. Disponível em: <<http://www.acropole.fau.usp.br/edicao/385>>. Acesso em: 17 out. 2023.

Seção 2

CARON, J. O. *Lendoprojetos*, São Carlos: EESC-USP, 1995.

Seção 3

CARON, J. O. *Carta aos formandos da Febasp*. São Paulo, 1984.

Seção 4

CARON, J. O. Uma Casa é um Protótipo. *Revista Casa e Jardim*, São Paulo, n. 214, p. 22-26, 1972.

Seção 5

CARON, Jorge Osvaldo. *Livreto da peça "Esperando Godot"*. p. 2, 1977.